

SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

ATA DA 2ª SESSÃO SOLENE, PRESENCIAL (VIDEOCONFERÊNCIA), EM 17 DE AGOSTO DE 2022 – QUARTA-FEIRA

PRESIDÊNCIA DO MINISTRO Gen Ex LÚCIO MÁRIO DE BARROS GÓES

Presentes os Ministros José Coêlho Ferreira, Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha, Artur Vidigal de Oliveira, José Barroso Filho, Odilson Sampaio Benzi, Francisco Joseli Parente Camelo, Marco Antônio de Farias, Péricles Aurélio Lima de Queiroz, Carlos Vuyk de Aquino, Leonardo Puntel, Celso Luiz Nazareth, Carlos Augusto Amaral Oliveira e Cláudio Portugal de Viveiros.

Presente o Procurador-Geral da Justiça Militar, Dr. Antônio Pereira Duarte.

Presente a Secretária do Tribunal Pleno, Sonja Christian Wriedt.

Às 16 horas, havendo número legal, o Exmo. Sr. Ministro Presidente Gen Ex LÚCIO MÁRIO DE BARROS GÓES declarou aberta a Sessão Solene de posse do Exmo. Sr. Gen Ex LOURIVAL CARVALHO SILVA, no cargo de Ministro do Superior Tribunal Militar, nos termos do art. 9º do RISTM, para o qual foi nomeado por Decreto de 11/07/2022, publicado no Diário Oficial da União nº 130, de 12/07/2022, decorrente da aposentadoria do Ministro LUIS CARLOS GOMES MATTOS.

Tiveram assento à mesa da Presidência: o Exmo. Sr. Ministro de Estado Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, Gen Ex AUGUSTO HELENO RIBEIRO PEREIRA, a Exma. Sra. Vice-Procuradora-Geral da República, Dra. LINDÔRA MARIA ARAÚJO, neste ato representando o Procurador-Geral da República e o Exmo. Sr. Procurador-Geral da Justiça Militar, Dr. ANTÔNIO PEREIRA DUARTE.

Após, o Ministro Presidente, em nome do Superior Tribunal Militar, registrou e agradeceu a presença das seguintes autoridades: o Exmo. Sr. Chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas, Gen Ex LAERTE DE SOUZA SANTOS; o Exmo. Sr. Chefe do Departamento de Engenharia e Construção, Gen Ex JÚLIO CESAR DE ARRUDA, neste ato representando o Comandante do Exército; os Exmos. Srs. Ministros do Superior Tribunal Militar, de hoje e de sempre; o Exmo. Sr. Diretor de Ensino da Aeronáutica, Maj Brig Ar SÉRGIO RODRIGUES PEREIRA BASTOS JUNIOR, neste ato representando o Comandante da Aeronáutica; o Exmo. Sr. Cel FÁBIO DUARTE FERNANDES, neste ato representando o Presidente do Tribunal de Justiça Militar do Estado do Rio Grande do Sul; o Exmo. Sr. Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, Desembargador Dr. JOSÉ LAURINDO DE SOUZA NETTO; o Exmo. Sr. Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Mato Grosso do Sul, Desembargador Dr. CARLOS EDUARDO CONTAR; o Exmo. Sr. Presidente do Tribunal de Justiça Militar do Estado de São Paulo, Dr. ORLANDO EDUARDO GERALDI; o Exmo. Sr. Defensor Público Federal de Categoria Especial, Dr. AFONSO CARLOS ROBERTO DO PRADO, neste ato representando o Defensor Público-Geral Federal e demais membros da Defensoria Pública da União; o Exmo. Sr. Presidente da Comissão Especial de Liberdade Religiosa, Dr. VALDETÁRIO ANDRADE MONTEIRO, neste ato representando o Presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil; a Exma. Sra. Juíza-Corregedora Auxiliar da Justiça Militar, Dra. SAFIRA MARIA DE FIGUEIREDO e demais Juízes Federais da Justiça Militar; demais autoridades civis, militares e eclesiásticas; senhoras e senhores.

Dando início à solenidade, o Ministro Presidente convidou os Exmos. Srs. Ministros Dr. JOSÉ COÊLHO FERREIRA e Alt Esq CLÁUDIO PORTUGAL DE VIVEIROS a conduzirem o Exmo. Sr. Gen Ex LOURIVAL CARVALHO SILVA até o Plenário desta Corte.

Tendo ingressado no recinto, o Presidente convidou-o a prestar o compromisso de posse, na forma do § 2º do art. 9º do RISTM.

(Continuação da Ata da 2ª Sessão Solene, em 17 de agosto de 2022)

Na sequência, o Exmo. Sr. Gen Ex LOURIVAL CARVALHO SILVA leu o termo de compromisso.

Em seguida, o Diretor-Geral do STM, General de Divisão R/1 José Carlos Nader Motta, procedeu à leitura do Termo de Posse, que foi assinado pelo Ministro Presidente e pelo empossando.

O Presidente, em seguida, declarou o Exmo. Sr. Gen Ex LOURIVAL CARVALHO SILVA empossado no cargo de Ministro do Superior Tribunal Militar.

Tendo prestado o compromisso legal e sido empossado no cargo de Ministro desta Corte, o Exmo. Sr. Ministro Gen Ex LOURIVAL CARVALHO SILVA foi admitido no Quadro Ordinário, da Ordem do Mérito Judiciário Militar no grau de Grã-Cruz, na forma do artigo 20, letra “d” do respectivo Regulamento, tendo sido agraciado pelo Presidente do Conselho e Chanceler da Ordem e incluído, como membro nato, no Conselho da Ordem do Mérito Judiciário Militar.

Dando prosseguimento à cerimônia, o Presidente convidou o Ministro empossado a ocupar seu lugar no Plenário, na conformidade do artigo 65, inciso II, do RISTM.

Após, o Exmo. Sr. Ministro Presidente concedeu a palavra ao Exmo. Sr. Ministro ODILSON SAMPAIO BENZI para saudar, em nome do Tribunal, o Ministro Gen Ex LOURIVAL CARVALHO SILVA. O Exmo. Sr. Ministro proferiu o seguinte discurso:

Exmo. Sr. Ministro de Estado Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, Gen Ex Augusto Heleno Ribeiro Pereira;

Exma. Sra. Vice-Procuradora-Geral da República, Dra. Lindôra Maria Araújo, neste ato representando o Procurador-Geral da República, na pessoa de quem cumprimento todos os membros do Ministério Público;

Exmo. Sr. Procurador-Geral da Justiça Militar, Dr. Antônio Pereira Duarte;

Exmo. Sr. Chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas, Gen Ex Laerte de Souza Santos;

Exmo. Sr. Defensor Público Federal, Dr. Afonso Carlos Roberto do Prado, na pessoa de quem cumprimento todos os Defensores Públicos da União;

Exmo. Sr. Ministros do Superior Tribunal Militar de ontem, de hoje e de sempre;

Demais autoridades já nominadas;

Senhoras e senhores.

Estou muito honrado e satisfeito de ter recebido a incumbência de cumprimentar o General de Exército LOURIVAL CARVALHO SILVA, por sua posse como Ministro do Superior Tribunal Militar. Essa agradável atividade realizo em meu nome, da Senhora Ministra e Senhores Ministros integrantes da Corte de Justiça mais antiga do País, hoje com já mais de 214 anos de criação, que se engalana para recepcionar seu mais novo integrante.

O Ministro CARVALHO com certeza se desincumbirá das suas futuras importantes e complexas tarefas alicerçado na sua profícua, longa e invejável carreira na Força Terrestre, que já alcança mais de 47 anos.

Militar por desejo e convicção, sentou praça no distante 1975, adentrando as fileiras do Exército de Caxias, por concurso, na Escola Preparatória de Cadetes do Exército, em Campinas/SP, mediante aprovação em quarto lugar dentre 8.700 candidatos. De pronto já se visualizava a elevada capacidade intelectual que, dentre outras capacidades, marcaria a sua trajetória profissional.

Os portões dessa Escola marcariam a passagem precoce à maturidade do adolescente LOURIVAL, bem como a sua saída definitiva do caloroso lar, na pequena Paraguaçu Paulista, no Oeste de São Paulo, sua cidade natal. Nessa ocasião trouxe consigo como bagagem, virtudes inalienáveis e perenes, incorporadas em seu patrimônio pessoal desde a mais tenra idade, mediante as ações e exemplos de seus pais, Sr. Anésio e Sra. Leonor.

Foram sete anos de formação na EsPCEEx e na Academia Militar das Agulhas Negras, obtendo a primeira colocação em ambas as Escolas e sendo declarado Aspirante a Oficial de Cavalaria em 1981.

Na fase inicial da sua carreira, como tenente e capitão, forjou seu elã nas atividades típicas da Arma Ligeira, quando em conjunto com oficiais e praças “boinas pretas” fizeram rugir os motores e troar os canhões do material blindado dos 1º Regimento de Carros de Combate então sediado no Rio de Janeiro e 14º Regimento de Cavalaria Mecanizado em São Miguel do Oeste, Santa Catarina, na fronteira com a Argentina.

No final desse período, em 1988, foi selecionado para ser um dos pioneiros na recriação da Aviação do Exército, tendo realizado o Curso de Piloto de Helicópteros na Marinha do Brasil, na Base Aeronaval de São Pedro da Aldeia. A partir daí foi piloto de helicópteros Esquilo e Pantera, instrutor de voo, realizou Curso de Aperfeiçoamento no Exército Francês e foi Observador Militar no conflito Equador - Peru, último embate bélico envolvendo nações da América do Sul.

Em São Pedro da Aldeia conheceu e se casou com a jovem Thiana, acrescentando a sua trajetória aquela se tornou sua esposa e companheira de toda a vida. Dessa união vieram os filhos Lucas e Letícia completando a família Carvalho que hoje também é acolhida na nossa comunidade.

Como percurso natural na sua carreira, realizou o Curso de Comando e Estado Maior do Exército, iniciando uma nova fase onde com certeza pode contribuir para o aperfeiçoamento da dinâmica da evolução do Exército, principalmente na sua área mais sensível, a de pessoal, da qual tudo depende, pois, a sua qualidade é a base sobre a qual se ergue e mantém uma Instituição. Corroou esse período com o Comando do Colégio Militar de Salvador e a então Escola de Administração do Exército e com a missão de Adido Militar do Brasil na República Francesa e no Reino da Bélgica.

Promovido a General de Brigada, foi Diretor do Serviço Militar e posteriormente voltou as origens ao assumir o comando da 4ª Brigada de Cavalaria Mecanizada, em Dourados/MS, onde de novo “boina preta” cuidou do Projeto de Implantação do Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras – SISFRON e aperfeiçoou a Brigada nas operações de combate aos crimes transfronteiriços e ambientais. Testado instrutor, assumiu posteriormente a Diretoria de Educação Técnica Militar, no Rio de Janeiro, passando a ser responsável pela especialização de praças e oficiais do Exército Brasileiro e de Nações Amigas.

Por sua elevada capacidade e destacada atuação foi promovido a General de Divisão com expressivas passagens pela Diretoria de Avaliação e Promoções e Comando da 5ª Divisão de Exército, responsável pelas Organizações Militares sediadas nos Estados de Santa Catarina e Paraná.

Em julho de 2018, foi promovido a General de Exército, último posto da carreira, sendo designado para ser o Comandante Militar do Oeste, responsável pelos Estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, onde pôde, além de cuidar e aperfeiçoar o preparo e o emprego do componente Força Terrestre em sua área, realizar em conjunto com os

(Continuação da Ata da 2ª Sessão Solene, em 17 de agosto de 2022)

Governos Estaduais e outras Instituições, os necessários e urgentes trabalhos de conservação do bioma único do Pantanal e de apoio a comunidades indígenas e ribeirinhas.

Posteriormente, foi Secretário de Economia e Finanças e Chefe do Departamento Geral do Pessoal, seu último e relevante cargo, onde pode colocar em prática sua elevada experiência na área de pessoal, fruto de passagens anteriores por Órgãos de Direção subordinados ao Departamento, o que redundou em satisfação do público interno, o bem maior do Exército.

Ministro CARVALHO, esse foi um breve e resumido histórico da sua vida e de sua passagem pela Força Terrestre e quis o destino, que guiado por sua competência, já em quadra avançada de sua vida profissional, fosse escolhido para ser o único de sua turma de formação a permanecer na ativa, agora guindado a nobre e difícil missão de julgar, atividade máxima da magistratura para o qual a vida o preparou diuturnamente. Com certeza aqui chega não como um jovem magistrado em início de carreira, mas sim como um experimentado profissional das armas, conhecedor profundo da importância da hierarquia e disciplina como pilares básicos e essenciais das Forças Armadas, bem como dos efeitos negativos da sua falha no componente armado da Nação. Vossa Excelência participará do escabinato, formatado pela legislação para os julgamentos na Justiça Militar da União, ombreado com também experimentados Chefes Militares da Marinha, Exército e Aeronáutica e com Cíveis de comprovados e reconhecidos conhecimentos jurídicos que dão forma robusta e adequada a solução dos nossos feitos, fruto do excelente resultado da técnica jurídica permeada e lapidada pela experiência na nobre atividade militar.

Nós integrantes da mais elevada instância da Justiça Militar da União, nessa ocasião solene, o saudamos e externamos a elevada satisfação de recebê-lo como o mais novo integrante da nossa Corte, sabedores do quanto contribuirá para o aperfeiçoamento do cumprimento das elevadas atribuições do Superior Tribunal Militar.

Para concluir valho-me de palavras de acolhida a mim dirigidas em 2014 pelo agora Presidente da nossa Corte, Ministro General de Exército LÚCIO MÁRIO DE BARROS GÓES: “Vossa Excelência será convocado, a partir de hoje, como magistrado, a ouvir mais, a compreender mais e equilibrar técnica e sentimento na difícil tarefa de fazer justiça”.

Seja muito feliz nessa nova etapa e que a paz e a saúde continuem acompanhando o dileto amigo e sua digna família.

Muito obrigado!

Em seguida, o Presidente concedeu a palavra ao Exmo. Sr. Ministro Gen Ex LOURIVAL CARVALHO SILVA, que assim se manifestou:

Sua Excelência, o Senhor Presidente do Superior Tribunal Militar, Gen Ex LÚCIO MÁRIO DE BARROS GÓES;

Exmo. Sr. Ministro de Estado Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, Gen Ex Augusto Heleno Ribeiro Pereira, meu antigo instrutor;

Exma. Sra. Vice-Procuradora-Geral da República, Dra. Lindôra Maria Araújo, neste ato representando o Procurador-Geral da República;

Exmo. Sr. Procurador-Geral de Justiça Militar, Dr. Antônio Pereira Duarte;

Exmos. Srs. Ministros do Superior Tribunal Militar, de ontem, de hoje e de sempre;

Demais autoridades já nominadas;

Eu gostaria também de destacar os meus familiares, os integrantes da Turma Barão do Rio Branco e Benjamin Constant, os integrantes do Alto Comando do Exército aqui presentes; Exmo. Sr. Chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas, Gen Ex Laerte de Souza Santos; Exmos. Srs. Presidentes dos Tribunais de Justiça dos Estados de Mato Grosso do Sul e do Paraná e também Exmo. Sr. Presidente do Tribunal de Justiça Militar do Estado de São Paulo;

Minhas senhoras e meus senhores.

Meu caloroso BOA TARDE a todos!

Em 1975, com 16 anos, ingressei nas fileiras do invicto Exército de Caxias. Àquela época, jamais poderia imaginar que, um dia, por um extraordinário arranjo do destino, viria a desviar-me do percurso natural da carreira militar – a reserva remunerada, e vir a ocupar um dos nobres assentos desta Corte de Justiça bicentenária.

E após 47 anos de serviço, muitas coisas mudaram, a mais visível delas, talvez, a cor dos meus cabelos. Contudo, meu coração e mente continuam comprometidos, orgulhosos e motivados como outrora. Hoje é, quicá, de todos os meus dias na carreira militar, o de maior júbilo. Sinto-me profundamente honrado e agradecido por minha nomeação para o cargo de Ministro da Corte de Justiça mais antiga do Brasil.

Bem sei que Nosso Pai Maior, o verdadeiro piloto de nossas histórias – a quem eu rogo, desde já, conceder-me a coragem e o discernimento necessários - é o primeiro e o maior responsável por permitir que tal oportunidade se descortinasse em minha trajetória. A Ele, dedico meu maior e imensurável agradecimento. Mas, também, nada teria se concretizado sem o apoio, a aquiescência e a confiança de várias pessoas e autoridades.

Assim, agradeço ao Excelentíssimo Sr. Presidente da República, JAIR BOLSONARO, pela indicação do meu nome ao Egrégio Senado Federal para compor este notável escabinato. Aos Exmos. Srs. Senadores RODRIGO PACHECO, Pres. do Senado, DAVID ALCOLUMBRE, Pres. da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado Federal, pelo apoio e celeridade imprimidos à minha sabatina e aprovação pelo Plenário daquela eminente Casa. Faço destaque especial ao Exmo. Sr. Senador JAQUES WAGNER, relator do meu processo de indicação.

Não poderia furtar-me a agradecer aos Exmos. Srs., Gen Ex FREIRE GOMES, Cmt Ex, pela proposição de meu nome, e o Ministro de Estado da Defesa, Gen Ex PAULO SÉRGIO, pelo acolhimento da indicação e proposição ao Sr. Pres. Rep.

Agradeço, desde já, à Senhora Ministra e aos Senhores Ministros deste Tribunal, ao Senhor Procurador-Geral de Justiça Militar, ao Senhor Defensor Público-Geral Federal, aos senhores magistrados da Justiça Militar da União, aos senhores promotores de justiça militar e senhores defensores públicos, aos servidores e a todos os que labutam nesta Corte, pelo fraternal acolhimento, renovando meu compromisso em contribuir para o profissionalismo que viceja nesta Casa. Não poderia deixar de expressar um agradecimento especial ao Exmo. Sr. Pres. desta Corte, Ministro Gen Ex LÚCIO, meu antigo chefe direto, em três oportunidades, sendo uma delas como seu assistente.

Aproveito para homenagear os meus antigos comandantes, chefes e líderes com quem tive a honra e o privilégio de trabalhar e aprender. Aos meus oficiais, subtenentes, sargentos, cabos, soldados e servidores civis, a minha gratidão pelas inúmeras provas de sabedoria, exemplos de humildade sem subserviência, camaradagem, lealdade e ambiente fraterno que desfrutamos.

Aos companheiros de vocação da Marinha do Brasil e da Força Aérea Brasileira, meus efusivos agradecimentos pela atenção e apreço a mim sempre dispensados, prova irretocável da união das Forças Armadas.

Ao Exmo. Sr. Ministro, Gen Ex BENZI, agradeço, sensibilizado, pelas alvissareiras palavras. Tenha o senhor a certeza que muito me honra o choque, novamente, de nossos estribos.

Sei que o resultado do meu trabalho irá depender, e muito, do trabalho de uma pequena equipe – os componentes do meu Gabinete. Desde já, a minha gratidão e o meu reconhecimento pelo profissionalismo, lealdade e dedicação.

Faço menção especial aos meus irmãos das Turmas Barão do Rio Branco e Benjamim Constant. Para minha imensa alegria, vários deles nos honram com suas presenças. A vocês, camaradas de uma vida, expresso o meu mais profundo respeito pelo muito que me ensinaram. Estejam seguros que fazem parte desta história e são responsáveis, em grande parte, pela sua concretização.

Na carreira militar, são inúmeros os momentos de alegria, porém, nos acompanham, também, os momentos de tristeza e dúvida. Assim é que manifesto a todos os que me auxiliaram, trouxeram-me palavras de conforto e de alento, dedicaram-me as suas orações, de maneira anônima ou explícita, os meus mais sinceros agradecimentos, pedindo que seus caminhos sejam repletos de êxitos e conquistas.

Gostaria de expressar alguns agradecimentos bastante especiais. Aos meus pais e irmãos, que já nos deixaram, pela formação do meu caráter e ensinamentos de vida. À minha família: Thiana, minha querida esposa, minha amiga, minha força e meu refúgio. Obrigado por me mostrar o caminho, mas, acima de tudo, por entender os meus grandes defeitos e fraquezas. Lucas, Letícia e Catharina, meus orgulhos maiores, inspiração e motivação, pelo apoio nas horas difíceis. Desculpem-me por colocá-los, frequentemente, em plano incompatível com o que representam para mim.

O mister judicante que me aguarda é atividade inédita para mim. E não tenho dúvida que, para desempenhá-la à altura do que já vem sendo brilhantemente executado pelos eminentes componentes desta respeitável Corte, muito me será exigido. Afinal, estar-se-á a deliberar sobre o futuro daqueles que, em tese, violaram, de algum modo, os princípios e valores caros às Forças Armadas: instituições brasileiras positivadas pela Constituição Federal como nacionais e permanentes, devotadas, em toda sua dimensão histórica, política e jurídica, à defesa da Pátria e à garantia dos Poderes constitucionais.

A existência de uma Justiça Especializada se perfaz ante a imperiosa necessidade de proporcionar àqueles que juraram desempenhar seus deveres constitucionais, mesmo com o sacrifício da própria vida, a oportunidade de Justiça, de um julgamento justo. Essa perspectiva, que remonta ao Império Romano, séculos I e II, se fez perene nos diversos momentos da História em que uma Justiça era destacada aos militares de uma Nação, a exemplo da Itália, França, Espanha e Borgonha, no século XV, e, posteriormente, na França, no período pós-Revolução Francesa, e na Inglaterra, em 1869. No Brasil, a Justiça Militar da União foi implantada em 1808, com a chegada da família real à antiga Colônia portuguesa.

O sistema do escabinato é a ferramenta que representa a essência singular desta Justiça especializada, sendo, também, um dos alicerces que a legitima. É por meio dele, e somente dele, que há a possibilidade de um julgamento justo para aqueles submetidos ao regime jurídico contemplado no art. 142 do Ordenamento Constitucional. E longe está de representar mero privilégio classista.

Ingresso no corpo de magistrados desta Egrégia Corte comprometido em atuar com o máximo de cautela, zelo, dinamismo e eficiência, sempre em deferência à hierarquia e à disciplina, pilares essenciais das Forças Armadas.

Entendo caber a este seleto grupo de magistrados - ao qual tenho a honra e a satisfação de ora dizer-me componente - a missão de lutar, com as armas do intelecto, para que a flâmula da Justiça seja estandarte sempre elevado em nossos corações, guiando-nos, nos momentos de incertezas, à luz da ordem jurídica, mas, sobretudo, da fé na sublime missão das Forças Armadas.

Destaco que um dos meus desafios mais difíceis será, sem dúvida, substituir o Exmo. Ministro, Gen Ex Mattos, magistrado laborioso e justo que atuou nesta Corte Especializada por mais de 10 anos, deixando indelévels, na história da Justiça Militar da União, as marcas de seu profissionalismo e competência.

Encerro minhas palavras com o coração renovado e cheio de entusiasmo, mormente pelo caminho de aprendizados e desafios que se descortina. Reafirmo meu compromisso de

(Continuação da Ata da 2ª Sessão Solene, em 17 de agosto de 2022)

fidelidade à Pátria e à Justiça, acima de tudo, e de pautar minhas ações e decisões pela responsabilidade, celeridade e dedicação esperadas.

Que Deus abençoe e ilumine cada um de nós, e nos conceda a sabedoria e a temperança necessárias para a continuação dessa jornada.

Muito obrigado a todos!

Por fim, o Exmo. Sr. Ministro Presidente, Gen Ex LÚCIO MÁRIO DE BARROS GÓES agradeceu a honrosa presença: dos componentes da mesa de honra, dos Ministros do Superior Tribunal Militar, de hoje e de sempre, das dignas autoridades dos Três Poderes, dos magistrados e integrantes do Ministério Público, dos defensores públicos, advogados e comunidade jurídica, dos familiares do Ministro empossado, dos servidores da Justiça Militar da União, das senhoras e senhores, dando por encerrada a Sessão às 16h50.

SONJA CHRISTIAN WRIEDT
Secretária do Tribunal Pleno